

Empréstimo financeiro da Eletros: a realização de um sonho virou pesadelo.



A direção da Eletros e o Conselho Deliberativo aparentam indiferença quanto aos participantes (ativos e aposentados) terem parte significativa de seus salários comprometida pelas mensalidades dos empréstimos.

Atualmente, muitos participantes estão enfrentando dificuldades financeiras devido às elevadas taxas de juros. Adicionalmente, os participantes, já com salários reduzidos, ainda precisam lidar com déficits na Fundação.

A administração dos empréstimos, sob a liderança do Diretor de Benefícios Previdenciários da Eletros, está causando grandes problemas aos participantes, tanto no saldo devedor quanto na correção exagerada das prestações, devido a falhas no sistema.

Constante erro no cálculo dos contratos vigentes

A Eletros tem realizado análise nos contratos de empréstimos e tem detectado erros por falha do sistema, que indevidamente tem reduzido a prestação em determinados meses, ao ponto de impactar no valor das prestações subsequentes até a data atual (*ex: em janeiro de 2020 o sistema reduziu o valor da prestação e, identificado em março de 2025, é feita a correção dos valores até o dia de hoje*), cabendo ao participante arcar com o prejuízo ao qual ele não deu causa.

Caso a metodologia aplicada pela Eletros não seja ajustada, a direção e o conselho deliberativo observarão um aumento na inadimplência, colocando em risco parte do patrimônio dos participantes e assistidos da Fundação.

É importante lembrar que os empréstimos foram criados com um propósito social, visando auxiliar o participante em dificuldades financeiras e na realização de sonhos, como a aquisição da casa própria, por exemplo. Portanto, não faz sentido buscar lucros exorbitantes nos empréstimos concedidos pela Eletros.

Devemos insistir na defesa e na busca do melhor para nossos associados.

É imperativo resolver esta questão urgentemente!

Rio de Janeiro, 25 de março 2025.
Associação dos Empregados da Eletrobrás - AEEL.